

0203 - AVALIAÇÃO SOBRE A PERCEPÇÃO E O INTERESSE DOS PACIENTES ATENDIDOS NAS CLÍNICAS DA FOSJC PELA PREVENÇÃO EM SAÚDE

BUCAL - Danielle Sá dos Santos (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Fernanda Carvalho Silva (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Ana Paula Martins Gomes (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Eduardo Galera da Silva (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Maria Filomena Rocha Lima Huhtala (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Sérgio Eduardo de Paiva Gonçalves (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), César Rogério Pucci (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), Clóvis Pagani (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos) - danni.sa@bol.com.br.

Introdução: A higienização e a conscientização dos pacientes em relação aos cuidados bucais são fundamentais para a prevenção das cáries e doença periodontal. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção e o interesse dos pacientes atendidos nas Clínicas da FOSJC sobre cárie, doença periodontal e higiene bucal por meio de um questionário específico, e após avaliação, orientar os participantes da pesquisa. **Métodos:** Foram avaliados 430 pacientes adultos com idade entre 18 e 80 anos. Os pacientes responderam um questionário com 20 questões e assistiram posteriormente um vídeo educativo sobre técnicas de escovação, utilização do fio dental e dieta. Todos os participantes do projeto receberam uma escova, dentífrico e fio dental. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva. **Resultados:** Os resultados mostraram que 72% dos pacientes eram do gênero feminino, sendo predominante a faixa etária entre 41 a 50 anos. Verificou-se que os pacientes com maior nível de escolaridade apresentaram maior conhecimento sobre cárie e doença periodontal. O cirurgião-dentista foi apontado como responsável pela orientação sobre higiene bucal por 70,93% dos pacientes, sendo a falta de higiene responsabilizada tanto pela etiologia da cárie como da doença periodontal (75,12% e 66,05%, respectivamente). Escova e dentífrico foram os recursos mais utilizados para higienização bucal por 56,05% dos entrevistados. A presença de dor (53,03%) foi o fator que motivou a procura pelo atendimento odontológico, enquanto 46,97% dos entrevistados foram motivados por atitude preventiva (consulta de rotina). O fio dental é utilizado por 43,95% dos entrevistados, sendo que, 46,05% não o utilizam alegando que o mesmo provoca sangramento gengival. **Conclusões:** Pôde-se concluir que o nível de escolaridade teve influência direta sobre a percepção e o interesse dos pacientes em relação à saúde bucal. Existe a necessidade contínua de orientação sobre as medidas preventivas para cárie e doença periodontal, ressaltando o papel da dieta e da utilização do fio dental nos programas educativos.